relatório anual 2015
resumo

Serviço da paz
LVIA
Associação de solidariedade e cooperação internacional

identidade e missão

LVIA pretende representar uma expressão de cidadania responsável e solidária, operar de maneira concreta através de percursos de mudança, apoiar o diálogo e a compreensão mútua entre os povos para a construção de um mundo mais justo e solidário.
LVIA preconiza a criação duma sociedade na qual seja defendida e promovida a dignidade de cada pessoa, o gozo das liberdades fundamentais, o acesso aos recursos e aos serviços, a possibilidade de viver num ambiente saudável e cada factor que seja capaz de melhorar a qualidade de vida e a possibilidade para cada pessoa e comunidade de participar na determinação do próprio caminho, considerando os elementos culturais e os direitos dos outros povos e dos outros homens e mulheres do planeta.

Missão LVIA

Para realizar esta missão, LVIA tem operado em 2015 na Albânia e em 10 países da África subsaariana - em Burkina Faso, Burundi, Etiópia, Guiné-Bissau, Guiné Conacri, Quénia, Moçambique, Mali, Senegal, Tanzânia - e na Itália para a promoção de uma cidadania activa e de interculturalidade.

Em 2015, o investimento da LVIA nos projectos de cooperação e de acção humanitária foi de euros 6.120.890 – que correspondem ao 92 % das despesas, e que produziram o resultado concreto de melhorar as condições de vida de 710.000 pessoas, tendo registado um apreciável incremento das pessoas envolvidas respeito ao ano 2014.

- **20.400 pessoas (7.000 mulheres e 13.400 homens) melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções de desenvolvimento agrícola e pastoral:** a população rural continua sendo a mais pobre na Africa e LVIA operou com os parceiros locais para a segurança e a soberania alimentar;
- **366.000 pessoas (165.800 mulheres, 133.500 homens e 66.700 crianças) melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções em matéria de água e higiene:** LVIA operou com as comunidades locais levando água limpa e serviços higiénicos nas aldeias através de acções de desenvolvimento, de resposta à emergência e promovendo a gestão sustentável dos recursos hídricos;
- **22.200 pessoas (11.500 mulheres e 10.700 homens) melhoraram as suas condições de vida, graças às intervenções em matéria de energia e ambiente:** as condições ambientais desfavoráveis e o limitado acesso a energia constituem as causas de novas pobrezas. LVIA operou com os parceiros locais na gestão dos resíduos sólidos urbanos e pelo acesso à fontes de energia;
- **6.000 pessoas (2.900 mulheres, 2.100 homens e 1.000 crianças) melhoraram as suas condições de vida, graças às intervenções para a inclusão social e participação democrática:** LVIA operou com os parceiros locais em actividades de apoio escolar, inserção laboral e social das mulheres marginalizadas e de outras categorias vulneráveis assim como os catadores informais de resíduos, promovendo a empreendedoria juvenil, fornecendo auxilio aos imigrantes de regresso ao próprio pais e participando a definição de politicas maiormente inclusivas, participadas e baseadas no dialogo com a sociedade civil;
- **296.600 pessoas (3.300 mulheres e 293.300 crianças) melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções de luta à malnutrição:** as intervenções da LVIA com os parceiros locais se focaram na luta à malnutrição infantil grave, que continua sendo uma plaga da Africa Saheliana, e na educação alimentar e nutricional das mulheres e mães;

No complexo, os recursos dirigidos as intervenções de desenvolvimento, correspondentes aproximadamente ao 54% do investimentos nos Países, abrangeram 161.200 pessoas; os recursos pelas intervenções de acção humanitária, correspondentes aproximadamente ao 46% dos recursos, beneficiaram bem 548.800 pessoas. **Todas as intervenções foram realizadas com uma atenção pela sustentabilidade ambiental e de gestão, a salvaguarda da permanência dos benefícios produzidos.**

O investimento em actividades de cidadania activa na Itália corresponde a 169.821 euros – equivalente ao 2,5% das despesas.

Graças às Campanhas de sensibilização, projectos de educação ao desenvolvimento, actividade dos grupos territoriais, 38.200 pessoas foram abrangidas para produzir reflexões e envolvimento sobre as temáticas da solidariedade internacional, a intercultura e a participação directa em dinâmicas de mudança. 11 Municípios italianos e burquinabês mantiveram relações e realizaram novos projectos graças ao suporte e ao acompanhamento da LVIA (programa de cooperação descentrada Enndàm).

A ASSOCIAÇÃO

LVIA, Associação Internacional de Voluntários Leigos, foi fundada em 1966. LVIA opera sem fins lucrativos, com um estilo sóbrio, procurando modalidades de acção eficazes e inovadoras, reconhecendo a centralidade do valor que o voluntariado tem nas suas várias expressões, do espírito de serviço e da gratuidade, assim como de uma ideia do profissionalismo entendido como exercício de responsabilidade, competência e respeito para com a complexidade das questões sobre as quais se pretende agir.

BASE ASSOCIATIVA

Em 2015 LVIA contou com uma base associativa composta por 144 sócios: 78 homens, 65 mulheres e 1 pessoa jurídica. O grupo associativo da LVIA no Burkina Faso nasceu em 2011 e conta com 7 sócios. Em 2015 entrou na associação o primeiro socio do Senegal.

PESSOAL

Em 2015 o pessoal da LVIA na Itália era composto por 18 unidades: 5 homens e 13 mulheres. Os expatriados são 24 (12 mulheres e 12 homens), 10 são Representantes País e 14 são empenhados nos projectos. 22 pessoas possuem uma licenciatura.
O pessoal local é composto por 209 unidades: 37 operam como animadores, 55 com um papel técnico, 5 com tarefas logísticas, 33 com um papel administrativo, 72 são guardas, motoristas e auxiliares de limpeza dos escritórios, 7 com responsabilidades de coordenação. No complexo, o pessoal local é composto por 170 homens, 39 mulheres; 64 são licenciados e 62 possuem o nível de educação básica superior.

parceiros e financiadores

FINANCIADORES ACTIVIDADES ITÁLIA, FRANÇA, ALBÂNIA

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	6	COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES LOCAIS	8
ASSOCIAÇÕES E ONG INTERNACIONAIS	11	ESCOLAS	15
ENTES E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS	11	UNIVERSIDADES	1
REGIÕES E AUTORIDADES LOCAIS	23	INSTITUTOS DE MICROCRÉDITO	1
INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS	5	CONSÓRCIOS E FEDERAÇOES EM ITÁLIA	5
FUNDAÇÕES E GRUPOS DE FUNDAÇÕES	10	OUTRO	2
EMPRESAS	49		147

OS NOSSOS PARCEIROS

Entre os stakeholder externos, alguns são parceiros de projectos

ITÁLIA

- 96 Associações
- 34 Empresas
- 2 Centros Serviços Voluntários
- 5 Comités
- 11 Consórcios e Federações
- 8 Cooperativas
- 32 Administrações locais e Regionais
- 11 Entes Religiosos
- 6 Fundações
- 15 Grupos (de consumo, musicais, informais…)
- 102 Escolas
- 1 Universidade
- 81 Mídias
- 1 Testemunho

ALBÂNIA

PARCEIROS LOCAIS

- 3 Administrações locais
- 2 Institutos de microcrédito

MALI

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 1 Organismo internacional
- 7 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS
- 1 ONG local
- 1 Administração local

SENEGAL

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 1 Organismo Internacional
- 2 ONG internacionais
- 1 Instituto de pesquisa

PARCEIROS LOCAIS
- 5 ONG, Cooperativas e Coordenações de associações
- 2 Administrações locais
- 2 Entidades governamentais
- 2 Empresas
- 3 Administrações escolares

BURKINA FASO

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 11 ONG internacionais
- 1 Grupo de Fundações bancarias
- 12 Administrações locais e Coordenações
- 2 Universidades

PARCEIROS LOCAIS
- 5 ONG e associações locais
- 2 Administrações locais
- 6 Entidades governamentais
- 2 Organizações de camponeses

GUINÉ-BISSAU

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 2 Universidades e Institutos de pesquisa
- 1 Empresa

PARCEIROS LOCAIS
- 1 ONG local
- 1 Administração local
- 3 Entidades governam.
- 1 Empresa

ETIÓPIA

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 6 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS
- 2 ONG e Associações
- 1 Administração local
- 4 Entidades governamentais

GUINÉ CONACRI

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 2 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS
- 4 ONG e Cooperativas locais
- 1 Entidade governamental
- 4 Organizações de camponeses

QUÉNIA

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 1 ONG internacional
- 1 Universidade

PARCEIROS LOCAIS
- 2 ONG locais
- 7 Entidades governamentais
- 1 Empresa

BURUNDI

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 3 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS
- 1 ONG local
- 2 Administrações locais

MOÇAMBIQUE

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 1 Coordenação de ONG

PARCEIROS LOCAIS
- 6 Administrações locais
- 1 Associação de Autoridades locais
- 1 Entidade governamental
- 3 Cooperativas e Associações
- 2 Empresas

TANZÂNIA

PARCEIROS INTERNACIONAIS
- 2 ONG internacionais
- 1 Universidade

PARCEIROS LOCAIS
- 2 ONG locais
- 2 Administrações locais
- 1 Entidades governam.
- 1 Universidade

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Os parceiros da LVIA nos projectos de cooperação internacional em Africa e Albânia, com a excepção dos parceiros meramente institucionais e das entidades que intervêm exclusivamente como financiadores, se distinguem em parceiros internacionais e parceiros locais.

PARCEIROS INTERNACIONAIS

• 2 Organismos internacionais
GIZ (Senegal), UNICEF (Mali)

• 30 ONG internacionais, Coordenações, Associações, Fundações
MMI, ETC Terra, GTVD, GEVALOR, ACRA, Mani Tese, Slow Food, CESPI, ItalWatinoma, Fundação for Africa Burkina Faso (Burkina Faso); OXFAM Intermon, OXFAM Novib, GVC (Burundi); GOAL, Save the Children, VSF Alemã, AMREF (Etiópia); CLMC (Guiné Conacri); CCM (Quénia); Solidarité International, Handicap International, ISCOS (Mali); GONG - Grupo das ONG Italianas (Moçambique); CEAS (Senegal); ONGAWA, Engineers Without Borders (Tanzânia); CISV (Burkina Faso, Guiné Conacri, Mali, Senegal); ACF (Etiópia, Mali); Acting for Life (Burkina Faso, Mali); OXFAM GB (Etiópia, Mali)

• 12 Administrações locais e Coordenações
CoCoPa – Coordinamento Comuni per la Pace Província de Turim; Municípios do Programa Enndàm: Piossasco, Airasca, Trana, Cantalupa, Frossasco, Pinerolo, Roletto, Villarbasse, None, Orbassano, Avigliana (Burkina Faso)

• 7 Universidades e Institutos de pesquisa
Universidade das Maurícias, Universidade de Quisqueya (Burkina Faso); Deltares (Senegal); Parque Tecnológico Padano, Universidade de Pádua (Guiné-Bissau); Politécnica de Milão (Quénia); Universidade de Turim (Tanzânia)

• 1 Empresa Sintesi (Guiné-Bissau)

PARCEIROS LOCAIS

• 26 ONG, Associações e Cooperativas locais
ENPRO, ERA Camerun, PlanèteContact, CEFREPADE, Beneere (Burkina Faso); CAPAD (Burundi); HCCS, Sisters' Self-HelpAssociation (Etiópia); Cruz Vermelha Guiné-Bissau (Guiné-Bissau); FMG, CARP, Sabou Guiné, Manden Agri-Service (Guiné Conacri); MID-P, RECONCILE (Quénia); TASSAGHT (Mali); Associação Moçambicana pela Promoção do Cooperativismo Moderno, Cooperativas COMSOL e RECICLA (Moçambique); Caritas Senegal, Grupo de Promoção feminino de Keur Ibra Fall, CAPE – Coordenação associações juvenis de Thiès para o Meio-ambiente, Plataforma Ressources, Coordenação PFONGUE (Senegal); UFUNDIKO, TAWASANET (Tanzânia);

• 6 Organizações de camponeses
CRUS, ASK (Burkina Faso); CNOP-G, FUPRORIZ, FUMA, FUCPIS (Guiné Conacri)

• 25 Entidades governamentais
Direcção Regional da Saúde do Centro-Oeste, Direcções Sanitárias de Nanoro, Reo, Koudogou, Leo, Sapouy (Burkina Faso); Estado do Afar, Direcções da Agricultura dos Estados da Oromia e SNNPRS, Direcção da Agua de Oromia (Etiópia); IBAP, Departamento do Génio Rural, Direcção Regional da Saúde do Tombali (Guiné-Bissau); MASPFE (Guiné Conacri); ICHD, WRMA, NDMA, VSD, MLD, MPTU, KFS (Quénia); Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (Moçambique); DEVP, PNB-SN (Senegal); Ministério da Agua (Tanzânia)

• 21 Administrações locais e Coordenações
Municípios de Kallmet, Gruemire, Vau Dejes (Albânia); Municípios de Gorom-Gorom e Oursi (Burkina Faso); Direcções Provinciais da Agricultura e Agro-Pecuária de Ruyigi e Rutana (Burundi); Siraro Water Board (Etiópia); Camara da Cidade de Bissau (Guiné-Bissau); Direcção Regional da Agua de Gao (Mali); Associação Nacional dos Municípios Moçambicanos, Municípios de Maputo Nacala, Quelimane, Tete, Inhambane, Chibuto (Moçambique); Municípios de Ngor e Thiès Ovest (Senegal); Distrito de Chamwino, Aldeia de Nkwenda (Tanzânia)

• 2 Institutos de microcrédito
Fondi Besa, MAG-2 (Albânia)

• 1 Universidade e Instituto de pesquisa
Universidade de Dodoma

• 6 Empresas
VALORYZA (Guiné-Bissau); KARA (Quénia); FACOBOL, RECIPLASTICO (Moçambique), PROPLAST SRL, UTRAPLAST SRL (Senegal)

• 3 Administrações escolares
Escolas de Keur Ibra Fall, Diass Palam e Soune (Senegal)

actividades na Itália

INTERCULTURA E CIDADANIA ACTIVA
2.170 PESSOAS

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA MUNDIAL
5.200 PESSOAS
Através de programas educacionais nas escolas de todos os níveis (do jardim Infantil ao Ensino Médio)

ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO
30.300 PESSOAS
Através de CONFERÊNCIAS • ESPECTÁCULOS • PROJEÇÕES • FEIRAS • EXPOSIÇÕES • EVENTOS NAS PRAÇAS DAS CIDADES

VIAGENS DE CONHECIMENTO E DE SOLIDARIEDADE
29 PESSOAS

ACTIVIDADES COM AS UNIVERSIDADES
500 PESSOAS

INFORMAÇÃO

DESTINATÁRIOS DAS ACTIVIDADES

web site **www.lvia.it**
100.538 VISUALIZAÇÕES
26.306 VISITANTES
70% NOVOS VISITANTES

web site **www.acquaevita.it**
3.011 VISUALIZAÇÕES
1.510 VISITANTES
87% NOVOS VISITANTES

web site **www.generazioneintercultura.it**
39.072 VISUALIZAÇÕES

FACEBOOK
2.371 FAN
689 NOVOS
467.674 VISUALIZAÇÕES
7.286 PARTILHA DE CONTEÚDOS

blog **CONLVIAPERLESTRADEDELMONDO**
896 VISUALIZAÇÕES
491 VISITANTES
5 ARTIGOS PUBLICADOS

Canal **YOUTUBE**
3.584 VISUALIZAÇÕES

TWITTER
900 FOLLOWERS
1.762 TWEETS
75 VISUALIZAÇÕES PÁGINA POR DIA
1.532 VISUALIZAÇÕES TWEETS POR DIA

newsletter **lviainform@**
12.500 DESTINATÁRIOS

noticiário **Volontari LVIA**
10.000 DESTINATÁRIOS

desenvolvimento agro-pecuário

São muitas menos as pessoas que hoje, no mundo, sofrem a "fome" respeito a 25 anos atras. Segundo dados FAO do ano 2015, são 795 milões, ou seja 216 milões menos respeito a 1990-92. Todavia, precisa considerar que a melhoria interessou algumas regiões e não outras; além disso, dentre dos confins de Estados que, também na Africa, registraram um forte crescimento económico, aumentaram as disparidades sociais e económicas.

Em 2015 as intervenções promovidas pela LVIA melhoraram a segurança alimentar e as condições de vida de 20.400 pessoas, trabalhando com a população das zonas rurais de 7 Países africanos e da Albânia.

Suporte à agricultura familiar, **reforço das fileiras**, **formação**, **tutela ambiental**, **empoderamento feminino**, **vacinação do gado** e **regulamentação da transumância**, **resiliência** são as palavras-chave da intervenção da LVIA em 2015.

20.400
PESSOAS

13.400
HOMENS

7.000
MULHERES

CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO

- **BURKINA FASO** ✔ restruturados e dotados de equipamento 8 armazéns e 4 unidades de transformação (dos quais 1 promovido pela LVIA Sangano) ✔ construída 1 escola de formação pastoral
- **BURUNDI** ✔ construídos e equipados 4 centros de serviços agrícolas
- **ETIÒPIA** ✔ construídos 4 armazéns
- **GUINÉ-BISSAU** ✔equipados 3 centros de serviços
- **SENEGAL** ✔ equipados 5 centros de serviços agrícolas

OBRAS HIDRAULICAS PARA AGRICOLTURA

- **BURUNDI** ✔ construídos poços para irrigar 10 ha. de hortas
- **ETIÓPIA** ✔ construídas obras para o controle da erosão em 20 ha. de terreno e 120 estruturas para a compostagem
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ realizados 20 ha. de sistemas de irrigação para culturas de arroz de mangal ✔ reflorestados com mangal 6,4 ha. de terreno
- **SENEGAL** ✔ criada 1 horta de 2 ha. e instalada uma bomba eléctrica

CAMPANHAS DE VACINAÇÕES

- **ETIÓPIA** ✔ 2 workshops sobre monitoria das doenças animais e serviços veterinários
- **QUÉNIA** ✔ 2 campanhas de vacinação e desparasitação de 200.000 bovinos, cabras, burros, camelos

MICRO-FINANÇA

- **BURKINA FASO** ✔ 1 formação e 1 intercambio pelos pares sobre warrantage ✔ aviados 3 fundos de arranque
- **ETIÓPIA** ✔ 2 formações sobre gestão de fundos rotativos comunitários ✔ 1 encontro para implementar uma actividade piloto de warrantage

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

- **BURKINA FASO** ✔ 15 sensibilizações sobre a prevenção dos conflitos ligados ao uso dos recursos naturais

DISTRIBUÇÕES

- **ALBÂNIA** ✔distribuídas 94.310 plantas de videira
- **BURKINA FASO** ✔ distribuídas 5,3 tons de sementes de soja, 1,5 tons de fertilizante NPK, 20 lts. de produtos fitossanitários, 2.000 sacos e 200 peneiros; 60 pancaise e 1.000 sacos para os armazéns warrantage; pequenos ruminantes para criação a 180 famílias
- **BURUNDI** ✔ distribuídas 5,5 tons de sementes, 4,6 tons de fertilizantes, 1,7 tons de produtos fitossanitários
- **ETIÓPIA** ✔distribuídas 1,3 tons de sementes, 120 kit de ferramentas agrícolas, 45 lts. de produtos fitossanitários e 6 maquinas descascadoras as cooperativas agrícolas ✔ distribuídas 63.258 plantas, 1,2 tons de sementes, 172 m³ de ervas fixantes para a conservação do solo (380 ha.)
- **QUÉNIA** ✔ distribuídos 4 kit pela recolha de borracha e resina
- **SENEGAL** ✔ distribuídos 4 kit de equipamento agrícola

ACOMPANHAMENTO TECNICO

- **ALBÂNIA** ✔ participação a 4 ferias e eventos gastronómicos ✔ 61 intervenções de assistência técnica para o mesmo numero de viticultores
- **BURKINA FASO** ✔ acompanhamento técnico-institucional pela gestão da transumância transfronteiriça ✔ 2 encontros pelos pares sobre campanhas agrícolas e 23 encontros sobre a organização da fileira agrícola ✔ organizada 1 feira agrícola ✔ elaborados 4 planos municipais sobre resiliência, gestão das crises e prevenção dos conflitos
- **BURUNDI** ✔ 2 encontros pelos pares sobre técnicas agrícolas e gestão cooperativa
- **ETIÓPIA** ✔ 8 encontros pelos pares sobre a gestão de pastagens, dos recursos naturais e técnicas agrícolas
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ 1 visita a Itália com participação à EXPO 2015 ✔ acompanhamento a 4 centros de serviços rurais e à plataforma de 2º nível de tais centros
- **MALI** ✔ acompanhamento técnico-institucional pela gestão da transumância transfronteiriça
- **TANZÂNIA** ✔ 4 sessões de seguimento aos grupos de apicultores

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

- **BURKINA FASO** ✔ 3 estudos diagnósticos sobre as unidades de transformação da soja
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ 1 estudo socio-fundiário e planificação hidráulico-agraria de uma cultivação de arroz de mangal ✔ 1 amostragem e conservação em linha pura de 31 variedades de arroz de mangal ✔ 1 analise da capacidade de reserva de carbono dos solos de mangal
- **QUÉNIA** ✔ 1 estudo de base para suportar a planificação ✔ 1 analise de mercado sobre mel, borrachas e resinas
- **ETIÓPIA** ✔ 1 estudo sobre segurança alimentar e condições socioeconómicas nas áreas de intervenção ✔ 1 estudo sobre sistemas pelo controle da erosão ✔1 estudo de viabilidade do warrantage

FORMAÇÃO

- **ALBÂNIA** ✔ 4 formações sobre gestão, marketing, degustação de vinhos, atendimento
- **BURKINA FASO** ✔ 29 formações sobre técnicas de produção, conservação e transformação dos derivados da soja e gestão de empresa ✔ 14 seminários sobre constituição de associações camponeses e educação alimentar
- **BURUNDI** ✔ 10 formações agronómicas e sobre economia e gestão
- **ETIÓPIA** ✔ 24 formações sobre técnicas de produção, recolha e conservação, gestão cooperativa, normativas, contabilidade e sobre o tema "Desastres e redução do risco" ✔ 36 formações sobre compostagem e técnicas bio orgânicas ✔ 33 formações sobre produção de sementes e gestão pós-recolha ✔ 2 formações sobre a "Recolha de dados" para agentes do desenvolvimento ✔ 30 formações sobre o uso de plantas anti erosivas
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ 2 formações sobre técnicas orizícolas e controlo fitossanitário
- **QUÉNIA** ✔ 9 formações sobre mediação de conflitos, laboração da borracha e resina e salvaguarda dos recursos naturais
- **SENEGAL** ✔ 2 formações sobre técnicas hortícolas, transformação da mandioca e sobre economia e gestão

água e saneamento

11 DOS QUAIS UM PROJECTO QUE ENVOLVE SIMULTANEAMENTE QUÉNIA, ETIÓPIA E TANZÂNIA

PROJECTOS E ACÇÕES

Desde 1990, bem 2,6 biliões de pessoas ganharam acesso às fontes hídricas adequadas. As crises climáticas e as secas recorrentes, todavia, incidem negativamente sobre estes resultados e ainda hoje 663 milões de habitantes do planeta recorrem a água derivante de fontes insalubres. Além disso, são 2,4 biliões as pessoas (quatro habitantes do planeta em dez) que vivem em condições higiénicas incompatíveis com a saúde, pela falta de serviços higiénicos. **Em 2015, as intervenções promovidas pela LVIA na Africa Subsaariana garantiram o acesso à água e aos serviços higiénico-sanitários a 366.000 pessoas, das quais se estimam 165.800 mulheres, 133.500 homens e 66.700 crianças**, com actividades seja humanitárias (de resposta às emergências), seja de desenvolvimento. As palavras-chave da intervenção da LVIA em 2015 são: **infra-estruturas, formação, higiene e prevenção, gestão local e sustentável dos recursos.**

366.000 PESSOAS

133.500 HOMENS

165.800 MULHERES

66.700 CRIANÇAS

CONSTRUÇÃO DE LATRINAS E BALNEARIOS

- **ETIÓPIA** ✔ construído 1 centro publico com balneário, 4 banhos de chuveiro e reservatório de água ✔ construídas 601 latrinas PIT domésticas e 13 latrinas VIP (a ventilação melhorada) para 10 centros de saúde e 3 escolas
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ reabilitadas as latrinas de 16 centros de saúde
- **QUÉNIA** ✔ construídos 4 blocos de latrinas VIP numa escola e num centro de saúde
- **TANZÂNIA** ✔ construídas 1.014 latrinas domesticas

ACOMPANHAMENTO TECNICO

- **ETIÓPIA** ✔ constituídos, em 3 escolas, 3 clubes "wash" pela difusão de boas práticash igiénicas ✔ instituídos 2 comités de gestão em 3 centros de saúde ✔ suporte à predisposição de sistemas de alerta, monitoria e preparação de planos em resposta às crises sazonais
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ criado um sistema de alerta pela prevenção da epidemia de ébola
- **TANZÂNIA** ✔ constituídas e registadas 2 entidades pela gestão das infra-estruturas hídricas a nível municipal

CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO POÇOS

- **BURKINA FASO** ✔ reabilitados 23 poços profundos
- **ETIÓPIA** ✔ construídos e reabilitados 19 poços para uso humano e para abeberaros animais
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ reabilitados e equipados poços de 16 centros de saúde
- **QUÉNIA** ✔ reabilitados 6 poços, dos quais 1 a energia solar ✔construídas uma obra de captação e 3 pequenas barragens ao fim de criar pontos hídricos para abeberar o gado
- **MALI** ✔ reabilitados 30 poços e instaladas as bombas India
- **TANZÂNIA** ✔ construídos e reabilitados 7 poços

FORMAÇÃO

- **BURKINA FASO** ✔ 18 formações aos comités de gestão dos pontos agua
- **ETIÓPIA** ✔ 4 ciclos de formações sobre gestão de um aqueduto, manutenção, higiene e limpeza do ambiente ✔ 2 formações sobre aspectos económicos, de gestão e ambientais ✔ 1 formação sanitária sobre a prevenção e diagnose das doenças ligadas à agua ✔ 1 formação sobre a prevenção dos riscos ligados às condições ambientais e climáticas
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ 35 formações higiénico-sanitárias sobre as práticas de prevenção da epidemia de ébola
- **QUÉNIA** ✔ 10 formações económicas e de gestão para 2 comités de gestão das obras hídricas ✔ 535 formações higiénico-sanitárias em 15 centros de saúde e 11 escolas
- **MALI** ✔ 8 sessões de formação dirigidas a: 75 comités de gestão dos pontos de água, artesãos pela manutenção, administrações locais pela gestão dos recursos hídricos
- **TANZÂNIA** ✔ 1 formação e follow-up aos artesãos construtores de latrinas ✔ 1 formação empresarial no sector dos serviços higiénicos ✔ 6 formações de gestão e contabilidade dirigidas as entidades de gestão dos recursos hídricos ✔ 1 formação sobre economia e gestão e sobre as normativas do sector da higiene

ESTENÇÃO DOS AQUEDUTOS

- **BURKINA FASO** ✔ prolongados 2 aquedutos (actividades da LVIA Sangano)
- **ETIÓPIA** ✔ 1 aqueduto prolongado de 8 km, com instalação de 3 fontanários públicos
- **QUÉNIA** ✔ prolongados 4 aquedutos para servir 2 escolas e 2 centros de saúde ✔ instalados 1 bomba e 1 gerador em 2 aldeias
- **TANZÂNIA** ✔ 1 aqueduto prolongado de 2,9 km, com instalação de 4 pontos de distribuição domésticos

SISTEMAS DE RECOLHA DE AGUA PLUVIAL

- **ETIÓPIA** ✔ construídos 11 sistemas de recolha de água pluvial em 9 escolas e em 2 centros de saúde
- **QUÉNIA** ✔ construídos sistemas de recolha de agua pluvial em 10 escolas e 5 centros de saúde

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

- **ETIÓPIA** ✔ desenvolvimento de uma banca de dados sobre os recursos e as infra-estruturas hídricas ✔ estudo e mapeamento da potencialidade das reservas de água subterrânea
- **TANZÂNIA** ✔ 1 estudo de viabilidade pela instalação de 10 purificadores à energia solar ✔ 1 pesquisa universitária sobre a gestão dos sistemas hídricos a nível de distrito e de aldeia

DISTRIBUÇÕES

- **ETIÓPIA** ✔ distribuídos 800 kit para a higiene pessoal e domestica ao fim da prevenção das epidemias ✔ distribuídos 2 kit pela manutenção das estruturas hídricas
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ distribuídos 16 kit higiénicos para prevenir a transmissão do vírus ébola
- **QUÉNIA** ✔ distribuídos 26 kit higiénicos em 11 escolas e 15 centros sanitários, 233.298 kit WaterPur pela purificação da água e 1.279 kit pela higiene domestica
- **MALI** ✔ distribuídos 1.700 kit pela higiene pessoal e domestica

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

- **ETIÓPIA** ✔ 3 campanhas de sensibilização pela difusão das latrinas ✔ 4 campanhas e 2 encontros de sensibilização sobre higiene domestica e pessoal
- **GUINÉ-BISSAU** ✔ 1 campanha regional sobre as praticas higiénicas de prevenção do vírus ébola
- **MALI** ✔ 5 campanhas de sensibilização sobre boas praticas higiénicas
- **TANZÂNIA** ✔ 1 campanha de sensibilização sobre os temas da higiene e saúde nas escolas

meio ambiente e energia

Os projectos promovidos pela LVIA no sector ambiental realizam processos de desenvolvimento socioeconómico, de inclusão e de educação através de actividades de gestão sustentável dos resíduos e, em menor medida, operando pelo acesso à energia nas aldeias. A 21ª Conferência mundial sobre o clima (Paris 30 de novembro – 12 de dezembro de 2015) nos alertou sobre os perigos derivantes da mudança climática. Neste contexto, a melhor gestão dos resíduos, incluindo a promoção do ciclo "redução-reuso-reciclagem", se enquadra num caminho de sustentabilidade e de preservação do meio ambiente. **Em 2015 os projectos melhoraram, em cinco Países africanos, as condições de vida de 22.200 pessoas, dos quais 11.500 mulheres e 10.700 homens.** As palavras-chave da intervenção da LVIA em 2015 são: **politicas e cidadania atentas à sustentabilidade ambiental, inclusão social dos recolhedores informais dos resíduos, redes locais e internacionais para a reciclagem e a gestão dos resíduos urbanos**.

22.200
PESSOAS

10.700
HOMENS

11.500
MULHERES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

● **MOÇAMBIQUE** ✔ organizados em Maputo eventos de sensibilização em ocasião do Dia Internacional do Ambiente ✔ evento "Operação Caço": dia de recolha de resíduos sólidos urbanos em Maputo ✔ 4 projecções do spot "Reciclando Realidades", sobre as actividades de recolha e reciclagem dos resíduos sólidos urbanos realizadas pela cooperativa ComSol

ACOMPANHAMENTO TECNICO

● **BURKINA FASO** ✔ acompanhamento técnico e administrativo do Centro Re-Sources, coordenação internacional de actividades ligadas à gestão de resíduos urbanos

● **GUINÉ-BISSAU** ✔ visita em Moçambique dos referentes do Município de Bissau pela troca de experiencias sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos ✔ acompanhamento à Cidade de Bissau pela redacção do plano de gestão de resíduos sólidos urbanos ✔ realizados 10 encontros com a Comissão Interministerial pela identificação do sitio de realização do aterro na Cidade de Bissau

● **GUINÉ CONACRI** ✔ assistência técnica e de gestão à Sociedade Cooperativa Coguiplast, gestora do centro de reciclagem do plástico na cidade de Conacri

● **MOÇAMBIQUE** ✔ 4 monitorias sobre a implementação das politicas de gestão de resíduos sólidos urbanos nos Municípios de Nacala, Lichinga, Catandica, Namaacha ✔ 3 monitorias pelo diagnostico da gestão de resíduos sólidos urbanos nos Municípios de Xai-Xai, Nampula, Tete ✔ 1 monitoria pela identificação da área para instalação do aterro no Município da Beira ✔ 1 monitoria sobre a elaboração do estudo de viabilidade do aterro controlado em Lichinga ✔ acompanhamento técnico e de gestão à cooperativa ComSol

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

● **GUINÉ-BISSAU** ✔ difundidas 1.300 cópias do manual de formação pela gestão dos resíduos, dirigido aos docentes ✔ realizados 2 estudos de pré-viabilidade pela construção de um aterro sanitário em Bissau ✔ realizado 1 estudo sobre os catadores (recolhedores de resíduos que operam de maneira informal) em Bissau

● **SENEGAL** ✔ 1 pesquisa, ideação e produção de biodigestores realizados em plástica reciclada

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

● **GUINÉ-BISSAU** ✔ 7 campanhas de sensibilização em 10 bairros de Bissau sobre gestão dos resíduos (práticas para diminuir a produção de resíduos, reciclar, etc.) ✔ 8.535 tons de resíduos removidos em ocasião de 13 jornadas de sensibilização e mobiliação cidadã em 11 bairros de Bissau

● **MOÇAMBIQUE** ✔ organizada 1 Feira do Ambiente em Maputo ✔ organizada 1 Feira do Ambiente em Manhiça ✔ organizada 1 Feira sobre temáticas ambientais em ocasião da Semana da União Europeia

FORMAÇÃO

● **GUINÉ-BISSAU** ✔ formação técnica a docentes e animadores sobre a gestão de resíduos

● **MOÇAMBIQUE** ✔ 1 seminário sobre reciclagem de resíduos sólidos urbanos dirigido a instituições, sector privado, sociedade civil, universidades ✔ 1 seminário sobre a eliminação em segurança dos resíduos sólidos dirigida aos operadores do sector ✔ 1 seminário sobre "Justiça Climática" dirigido às instituições, sector privado, sociedade civil ✔ 1 mesa redonda "Pro-Ambiente" ✔ 1 seminário sobre a gestão dos resíduos sólidos urbanos e gestão partilhada do aterro no Município de Matlhamele ✔ 1 seminário pela presentação dos mecanismos de financiamento climático no sector da gestão de resíduos ✔ 1 seminário pela divulgação do mapeamento da Sociedade Civil ✔ 1 workshop sobre 3R (Reduz, Reusa, Recicla) ✔ 1 workshop sobre a experiencia da cooperativa ComSol ✔ 1 workshop sobre a certificação e normas de gestão das pequenas e medias empresas

● **SENEGAL** ✔ 1 atelier internacional organizado em Thiès no quadro da rede Re-Sources sobre o tema da gestão dos resíduos sólidos urbanos

a inclusão social e a participação democrática

A atenção da LVIA é voltada à melhoria das condições de vida das pessoas que vivem em condições de grave desvantagem social e económico, com o objectivo de torna-lhes socialmente activas e economicamente autónomas.

Em 2015, as actividades realizadas com foco em algumas das fáscias vulneráveis e na sua inclusão social envolveram 6.000 pessoas, das quais 2.900 mulheres, 2.100 homens e 1.000 crianças. LVIA trabalhou pela inclusão social de **mulheres marginalizadas e afectas para HIV/SIDA, catadores, pessoas com fraquezas psíquicas, imigrantes regressados;** pelo **empoderamento dos jovens através do empreendedorismo e das TIC** (Tecnologias pela Informação e Comunicação); com o **apoio à distância de crianças**, apoiando na frequência da escola primária. Além disso, a LVIA continuou acompanhando as **relações de cooperação descentrada** promovidas pelas Autoridades Locais italianas da região Piemonte e do Burkina Faso, numa óptica de participação aos processos de globalização.

6.000 PESSOAS

2.100 HOMENS

2.900 MULHERES

1.000 CRIANÇAS

APOIO ESCOLAR

- **BURKINA FASO** ✔ 1 escola primaria construída no Município de Timboulel (actividade de cooperação descentrada) ✔ 1 escola secundaria beneficiada com corrente eléctrica (actividade da LVIA Sangano) ✔ apoio à distancia por uma escola de Gorom-Gorom (106 alunos)
- **ETIÓPIA** ✔ apoio escolar e sanitário para 30 órfãos através de apoio à distancia
- **SENEGAL** ✔ 1 atelier internacional em Dakar de troca entre escolas europeias e senegaleses sobre o tema da educação pelo desenvolvimento sustentável ✔ apoio a 3 cantinas escolares a favor de 674 crianças
- **TANZÂNIA** ✔ suportadas as despesas de escolaridade de 54 estudantes femininas

FORMAÇÃO

- **ALBÂNIA** ✔ 1 formação sobre a elaboração do plano de negocio a favor de 20 pequenas empresas de mulheres
- **BURKINA FASO** ✔ cursos de microcrédito a favor de 300 mulheres (actividade da LVIA Sangano)
- **ETIÓPIA** ✔ 1 formação pelos pares sobre a prevenção da HIV a favor de 149 mulheres vulneráveis ✔ 1 formação em gestão económica de actividades geradoras de redito exercidas por mulheres vulneráveis
- **GUINÉ CONACRI** ✔ 1 formação para assistentes sociais sobre o dispositivo de transferência de recursos financeiros na protecção da criança
- **TANZÂNIA** ✔ formação sobre gestão de pequenas actividades empresariais a favor de grupos de mulheres vulneráveis ✔ formação pelos pares a favor de mulheres vulneráveis pela prevenção da HIV

ACOMPANHAMENTO TECNICO E ASSISTÊNCIA

- **BURKINA FASO E ITÁLIA** ✔ acompanhamento a 11 Municípios da Região Piemonte no quadro da geminação com o Município de Gorom-Gorom no Burkina Faso (Programa Enndàm, principal facilitador o Município de Piossasco – cooperação descentrada) ✔ suporte à reabilitação de 1 poço para consumo humano e pastoral com instalação de uma bomba manual e supra-estrutura (actividade de cooperação descentrada) ✔ suporte à formação dos comités de gestão dos pontos agua (actividade de cooperação descentrada)
- **ALBÂNIA** ✔ 22 créditos concedidos a 20 pequenas empresas de mulheres ✔ acompanhamento e monitoria de 20 pequenas actividades empresariais
- **ETIÓPIA** ✔ assistência domiciliar para 50 pessoas com HIV/SIDA ✔ apoio e curas pela prevenção da HIV/SIDA a favor de 10 mulheres vulneráveis ✔ serviços de aconselhamento para mulheres vulneráveis
- **GUINÉ CONACRI** ✔ assistência a 3.145 doentes mentais ✔ acompanhamento à orientação profissional a favor de 70 menores imigrados e não acompanhados ✔ assistência sanitária a 514 prostitutas ✔ 1 atelier, em apoio ao Comité Interministerial, sobre a elaboração da Politica Nacional de Protecção Social
- **SENEGAL** ✔ apoio à criação do primeiro Agri-Hub no Senegal: comunidade de jovens comprometidos na pesquisa de soluções TIC (Tecnologias pela Informação e Comunicação) no sector da agricultura
- **MALI** ✔ assistência aos imigrados regressados e às pessoas deslocadas através de: reabilitação de 4 hortas a favor de 240 mulheres, reabilitação de armazenes para estocar alimentos a favor de 300 pessoas, formação e apoio psicológico e social a favor de 10 professores

luta à malnutrição

Também em 2015, LVIA actuou para curar e prevenir a malnutrição infantil aguda grave: **a forma mais grave de malnutrição que, se sofrida na infância, deixa danos permanentes que a criança padecerá para toda a vida, comprometendo o desenvolvimento físico e intelectivo.**
Paralelamente, algumas actividades de sensibilização permitiram de educar maiormente a uma correta alimentação, saudável e nutritiva, promovendo o utilizo de alimentos e ingredientes locais.

BURKINA FASO

Desde 2012 a LVIA é activa na resposta à crise alimentar, com cinco projectos consecutivos financiados por ECHO na luta à malnutrição infantil na Região Centro Oeste, sempre em parceria com a ONG Medicus Mundi Itália e a Direcção Regional da Saúde. Em 2015, graças a 3 campanhas de controlo de aldeia em aldeia, quase 300.000 crianças nos cinco anos de idade foram monitorados e foi avaliado o seu estado de nutrição.
11.400 crianças resultaram afectas por malnutrição aguda severa: a maioria delas foi endereçada aos Centros Sanitários da aldeia e aí curada, nutrida e restabelecida; 2.000 crianças em condições muito críticas, pelo contrário, foram internadas em hospitais.
O projecto, além de ter custeado todas as despesas médicas, também custeou as despesas para permitir à mãe de acompanhar o seu filho e lhe assistir durante todo o período necessário às curas no hospital ou no centro sanitário.
Paralelamente, através de um financiamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros, no âmbito de um projecto promovido pela rede Fundações para Africa Burkina Faso, LVIA e a associação camponesa ASK estão efectuando um trabalho de melhoria e promoção da fileira da soja. Pela componente da nutrição, em 2015 tiveram lugar 180 sessões de informação, com exercitações culinárias que envolveram 3.200 mulheres.
A soja não é parte da cozinha tradicional burquinense, mas a acessibilidade local e a riqueza nutricional fazem com que seja um alimento importante na luta e prevenção à malnutrição no Pais.
A malnutrição de facto é causada não somente pela insuficiência alimentar, mas também pela escassa variedade e pelo pobre aporte nutricional. As exercitações culinárias ensinaram novas receitas nutrientes a base de soja, que as mães poderão cozinhar em família.

LUTA À MALNUTRIÇÃO INFANTIL

- **BURKINA FASO** ✔ 3 campanhas de monitoria na região Centro Oeste sobre o estado de nutrição das crianças de 6 a 59 meses de idade, através da medição braquial: 287.400 crianças foram monitoradas 3 vezes por ano
- ✔ 11.400 crianças vítimas de malnutrição aguda grave receberam curas apropriadas e distribuição de alimentos terapêuticos ATPE Plumpynut
- ✔ 2.000 crianças vítimas de malnutrição aguda grave receberam tratamento no hospital
- ✔ realizado 1 estudo sobre os factores associados à mortalidade nos casos de malnutrição aguda grave com internamento hospitalar

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- **BURKINA FASO** ✔ 180 sessões de sensibilização culinária a favor de 3.200 mulheres e 180 famílias
- ✔ 1 encontro de balanço formativo sobre as actividades de educação nutricional a favor de 60 animadoras comunitárias
- **SENEGAL** ✔ 1 jornada de sensibilização para promover o consumo local e a degustação de alimentos "Km0", produzidos pelos grupos comunitários locais

SENEGAL

Em 2015, através de um financiamento da Região Emilia Romagna, a LVIA e os parceiros locais privilegiaram a fileira da mandioca, outro alimento muito nutritivo mas não suficientemente consumido nas famílias senegalenses.
O projecto por um lado reforça as capacidades das produtoras de mandioca e a fileira produtiva, por outro, na sua componente "nutrição", cria uma rede com as cantinas escolares da aldeia e organiza eventos de sensibilização para promover o consumo local e a degustação de alimentos "Km0", produzidos pelos grupos comunitários locais.

acção humanitária

Em 2015, a LVIA realizou intervenções humanitárias em resposta às emergências que afectaram o Burkina Faso, a Etiópia, A Guiné-Bissau, o Quénia e o Mali. A LVIA agiu com uma abordagem que, tornada possível pelo conhecimento do tecido social, aponta a desenvolver a "resiliência", seja sistemas sustentáveis e capazes de gerar impactos positivos no longo prazo.
Sob este ponto de vista, as intervenções humanitárias promovidas pela LVIA apresentam alguns pontos em comum com os projectos de desenvolvimento, ou seja contem uma atenção constante no atingimento de resultados duradouros que, além de responder a prioridade de "salvar vidas" na emergência, olham para a construção do futuro.

As emergências humanitárias que em 2015 têm posto em causa a vida de milhares de pessoas em contextos já profundamente vulneráveis, foram causadas pelos seguintes factores:

- ✔ A crise climática, com a falta de chuvas e a crescente seca na Africa Oriental;
- ✔ A epidemia do vírus da ébola na Africa Ocidental;
- ✔ A malnutrição infantil no Burkina Faso;
- ✔ Os danos pós conflito no Mali.

RELAÇÃO ENTRE ACÇÃO HUMANITÁRIA E DESENVOLVIMENTO

INVESTIMENTOS

DESENVOLVIMENTO	3.095.726	53,8%
ACÇÃO HUMANITÁRIA	2.658.948	46,2%
TOTAL EUROS	**5.754.674**	

PESSOAS

DESENVOLVIMENTO	161.200	22,7%
ACÇÃO HUMANITÁRIA	548.800	77,3%
TOTAL PESSOAS	**710.000**	

BURKINA FASO

LUTA A MALNUTRIÇÃO AGUDA GRAVE nas crianças de 6 a 59 meses de idade

✔ ver actividades página 9

TOTAL PESSOAS 292.880
CRIANÇAS

GUINÉ-BISSAU

A Guiné-Bissau manteou-se imune à epidemia de ébola mas o Pais confinante, a Guiné Conacri, resultou fortemente afectada. A fim de prevenir o surto de uma epidemia de ébola também na Guiné-Bissau, em 2015 a LVIA e os parceiros locais realizaram, com a contribuição do ECHO, um programa na área de fronteira com a Guiné Conacri.
As actividades no âmbito hídrico, higiénico e sanitário focaram-se na eliminação das condições favoráveis à transmissão do vírus, através da reabilitação de poços, a distribuição de kit higiénicos nos centros de saúde e as numerosas formações sobre as práticas a adoptar para prevenir a transmissão do vírus, subministradas sobretudo aos animadores comunitários, que levaram tais conhecimentos as respectivas comunidades e aldeias e ao pessoal sanitário.

TOTAL PESSOAS 113.000
30.500 MULHERES | 26.000 HOMENS | 56.500 CRIANÇAS

QUÉNIA

O norte do Quénia em 2015 mais uma vez sofreu a escassez de chuvas e os conseguintes riscos higiénicos-sanitários causados pela falta de água. Neste contexto, as actividades promovidas pela LVIA tem incluído a distribuição de kits de higiene e saúde nas escolas e centros de saúde e kits de higiene doméstica e de purificação de água num contexto em que, por grave escassez de água, as pessoas que sofrem sede tomam também a água suja e insegura de águas superficiais e estagnadas. Mais uma vez, tem havido formação sobre práticas de higiene nas escolas e centros de saúde.

TOTAL PESSOAS 41.000
25.000 MULHERES | 12.000 HOMENS | 4.000 CRIANÇAS

ETIÓPIA

As intervenções foram realizadas com contribuições de ECHO e do Ministério dos Negócios Estrangeiros Italiano na região etíope de Afar, que em 2015 foi afectada por uma grave seca causada pelas escassas chuvas durante todo o ano. O gado é a principal fonte de subsistência pela povoação, que foi posta em risco pela escassez de água e de pastagens, conseguinte à falta de chuvas.
A LVIA interveio com a reabilitação de poços, para fornecer água às pessoas e ao seu gado, e com actividades higiénico-sanitárias, como a construção de latrinas nas escolas e nos centros de saúde e a distribuição de kit higiénicos: intervenções viso prevenir o surto de epidemias, como pode se manifestarem condições críticas de higiene e falta de água. Não falta a componente da formação, sobretudo a favor das administrações locais, sobre a prevenção dos riscos ligados as criticidades climáticas.

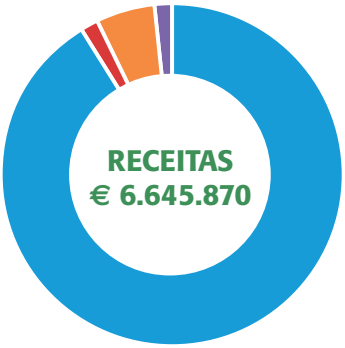
TOTAL PESSOAS 85.300
46.900 MULHERES | 38.400 HOMENS

MALI

O norte do Mali constitui uma área a elevado risco de desertificação e que ainda não ultrapassou completamente os danos provocados pelo conflito que em 2012-2013, com a ocupação do território, depois libertado, por parte dos grupos jihadistas causou milhares de pessoas deslocadas e danos infra-estruturais, também aos poços que, tao importantes no deserto, pararam de funcionar. Portanto a reabilitação dos poços e a relacionada formação dos comités de gestão, bem como a formação de pessoal da administração locais pela gestão integral dos recursos hídricos, constituíram as intervenções prioritárias da LVIA na zona.
A LVIA, além disso, começou a operar na assistência às pessoas regressadas ao Pais apos ter fugido o conflito. Foram assim reabilitadas hortas e pequenas infra-estruturas agrícolas e formados alguns professores sobre o suporte psicológico a ser prestado a estes novos alunos.

TOTAL PESSOAS 16.600
8.200 MULHERES | 5.200 HOMENS | 3.200 CRIANÇAS

os nossos números



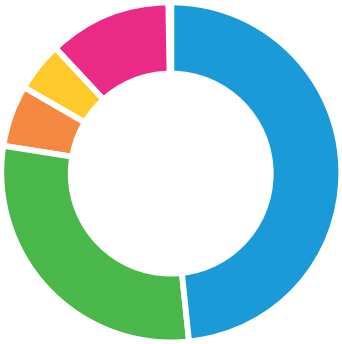
PROJECTOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	€	6.070.665
PROJECTOS E ACTIVIDADES ITÁLIA	€	110.867
ACTIV. DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€	354.160
DESPESAS GERAIS	€	110.178

PROJECTOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	€	6.120.890
PROJECTOS E ACTIVIDADES ITÁLIA	€	169.821
ACTIV. DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€	180.501
DESPESAS GERAIS	€	174.052

FONTES DE FINANCIAMENTO

União Europeia	€	2.487.743	37,4%
Ministério Italiano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional (MAECI)	€	1.373.071	20,7%
Administrações públicas italianas	€	67.134	1,0%
Administrações públicas estrang.	€	13.098	0,2%
Nações Unidas	€	123.396	1,9%
Consórcios com outras Associações	€	1.361.167	20,5%
Entidades privadas	€	667.998	10,1%
LVIA (fundo vinculado pelos projectos)	€	30.000	0,5%
Privados	€	479.465	7,2%
Contribuições diversas	€	42.804	0,6%

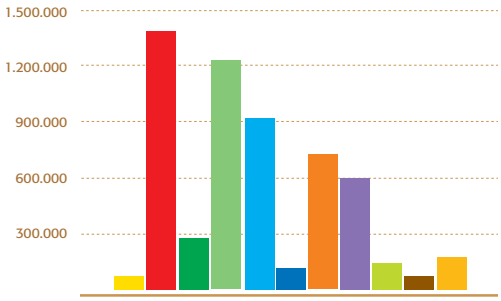
INVESTIMENTOS POR SECTOR DE INTERVENÇÃO



AGUA E HIGIENE	48,5%
DESENVOLVIMENTO AGRO-PASTORAL	29,2%
AMBIENTE E ENERGIA	5,9%
INCLUSÃO SOCIAL	4,6%
LUTA À MALNUTRIÇÃO	11,9%

O balanço 2015 completo está disponível no site **www.lvia.it**

INVESTIMENTOS POR PAÍS



ALBÂNIA	€	72.830
BURKINA FASO	€	1.398.751
BURUNDI	€	278.139
ETIÓPIA	€	1.239.344
GUINÉ-BISSAU	€	927.165
GUINÉ CONACRI	€	115.231
QUÉNIA	€	730.918
MALI	€	602.405
MOÇAMBIQUE	€	143.755
SENEGAL	€	71.223
TANZÂNIA	€	174.912
TOTAL PAÍS	**€**	**5.754.674**

BENEFICIÁRIOS DIRECTOS

ALBÂNIA	130
BURKINA FASO	310.000
BURUNDI	4.700
ETIÓPIA	144.800
GUINÉ-BISSAU	126.300
GUINÉ CONACRI	3.800
QUÉNIA	86.100
MALI	16.600
MOÇAMBIQUE	10.600
SENEGAL	1.200
TANZÂNIA	10.300
ITALIE	38.200

RELATÓRIO ANUAL 2015 - Resumo

Redacção: Lia Curcio, Ezio Elia, Monica Macciotta, Italo Rizzi
Colaboraram: Giovanni Armando, Cristina Baudino, Andrea Bessone, Alessandro Bobba, Maria Brecciaroli, Streng Cerise, Federico De Lotto, Roberta Ghigo, Donatella Giuliano, Nicoletta Gorgerino, Ester Graziano, Vanessa Marotta, Silvana Merlo, os representantes dos países.
Traduzido por: Simona Mortoro
Propriedade de: LVIA • Associazione Internazionale Volontari Laici • Via Mons. D. Peano, 8/b • 12100 Cuneo
tel. +39 0171.696975 • lvia@lvia.it • www.lvia.it • CCP 14343123
Gráfica: zazì • Torino
Registo tribunal de Cuneo n. 245 du 8/10/1970

"Os resultados apresentados são importantes e interessantes: resumidos para actividades de projecto colocadas segundos os eixos temáticos do nosso plano estratégico, eles evidenciam no globalum significativo aumento do volume das actividades. Um aumento no volume obviamente medido também em termos financeiros mas, bem mais importante para nós, encontrados em termos de pessoas (e, portanto de aldeias, famílias, empresas locais, etc.) com quem operou-se, de expansão das relações e das áreas geográficas de intervenção.
O que nos interessa então não é tão medir e relatar a nossa contribuição para o crescimento do PIB, mas sim tentar transmitir o aumento da solidariedade, da sustentabilidade da vida e do trabalho em áreas marginais, a aplicabilidade concreta dos direitos pelo acesso a água, saúde, etc. também através de acções que não têm nenhuma implicação em termos monetários no âmbito da assim dita economia formal.

Ezio Elia, *Président LVIA*

Serviço da paz LVIA

LVIA • Sede central
Via Mons. D. Peano, 8b
12100 Cuneo
tel. +39 0171.696975
lvia@lvia.it
www.lvia.it

LVIA • Escritório Atividade Italia
Via Borgosesia, 30
10145 Torino
tel. +39 011.7412507
fax +39 011.745261
italia@lvia.it

LVIA Burkina Faso
Rue Luili Pendé n° 256
01 BP 783 Ouagadougou 01
tel. +226.25363804
burkinafaso@lvia.it
Outras sedes:
c/o Direction Régionale de la Santé du Centre-Ouest
Koudougou
tel. +226.25441238
Secteur 1,
sur la route de Tenkodogo - Koupéla
c/o CRUS – Secteur 1
Dori

LVIA Burundi
N° 6111 Avenue de la Plage
Quartier Asiatique • B.P. 198
Bujumbura
tel. +257.68766247
lvia.coordinationburundi@gmail.com

LVIA Etiópia
P.O. Box 102346
Sub City Yeka • Woreda 08
Kebele 13/14
House number 0905
Addis Abeba
tel. +251 (0)116622183
etiopia@lvia.it
Outras sedes:
P.O. Box 18 • Shashamane
tel. +251.(0)461103742
P.O. Box 120 • Alaba
tel. 251.(0)465561015
Telalak – Afar Region

LVIA Guiné-Bissau
Avenida Dom Settimio
Arturo Ferrazzeta
C.P. 585 • Bissau
tel. +245.5949714
lviagb@gmail.com
Outra sede:
Bairro di St.Luzia • Bissorã

LVIA Guiné Conacri
c/o ONG Fraternité Médicale Guinée,
Quartier Hafia Minière,
Commune de Dixinn, 030 BP 34
tel. +224.30478406
guineaconakry@lvia.it

LVIA Quénia
P.O. Box 1684 • 60200 Meru
tel. +254.(0)733623230
lviakenya@yahoo.it
lvia.rpa.ea@gmail.com
Outra sede: c/o Diocèse d'Isiolo
tel. +254.(0)733472307

LVIA Mali
Quartier Château
Gao
tel. +223.44243553
gao@lvia.it
Outra sede:
Quartier ACI SOTUBA
Bamako
BP E 3442
mali@lvia.it

LVIA Moçambique
c/o Caritas Mozambique
Rua da Resistencia 1175
Maputo
tel. +258.21419933
tel. +258.822812660
fax +258.21419578
mozambico@lvia.it

LVIA Senegal
R.te de Khombole
B.P. 262 A • Thiès
tel. e fax +221.33.9511611
senegal@lvia.it
Outra sede:
Rue 5xF, Av. Birago Diop,
Point E Dakar
tel. +221.33.8642757
dakar@lvia.it

LVIA Tanzânia
P.O.Box 160 • Kongwa
Dodoma Region
tel. +255.(0)26.2323131
lvia.tanzania@gmail.com